

08 OUT 2002

O GLOBO

PT elege cinco mulheres para vagas no Senado

Partido ficará com 14 cadeiras, a terceira maior bancada

• SÃO PAULO. Metade das dez novas cadeiras do PT no Senado foram conquistadas por mulheres. Como a senadora Heloísa Helena continua com seu mandato, o PT terá seis mulheres na bancada, que totalizará 14 senadores. Com as 14 cadeiras, o PT terá a terceira maior bancada do Senado. Foram eleitas Serys Slhessarenko (MT), Ana Júlia (PA), Fátima Cleide (RO), Ideli Salvatti (SC) e Marina Silva (AC), esta última para um novo mandato.

Primeira senadora da história de Mato Grosso, Serys, de 57 anos, professora universitária aposentada, já está no terceiro mandato de deputada estadual. Ela presidiu duas CPLs polêmicas: do narcotráfico e da compra de votos.

— Fui eleita pela minha história de credibilidade na política. A ascensão do Lula também me ajudou — disse.

Ideli também foi a primeira mulher eleita para o Senado em Santa Catarina. Além disso, bateu o recorde de votos no estado para o cargo, com o aval de 1.054.304 eleitores. Ela está em seu segundo mandato na Assembléia, é feminista e foi uma das fundadoras da CUT em Santa Catarina. Ideli bateu candidatos fortes em seu estado, como o senador Casildo Maldaner (PMDB) e Paulinho Bornhausen (PFL), filho de Jorge Bornhausen.

— Semana passada, comecei a perceber que tinha chances de me eleger. Mas agora mal consigo acreditar — disse Ideli.

Ana Júlia já foi diretora do sindicato dos bancários de Belém e, como Ideli, é ligada à CUT. Já foi deputada estadual e na última eleição foi a vereadora mais votada de Belém.

A análise do PT é de que as senadoras eleitas ajudarão a atrair votos femininos na segunda fase da campanha de Lula. ■